



Trabalhos Científicos

Título: Diferenças Na Classificação De Recém-Nascidos Quando Aplicadas As Curvas De Crescimento De Fenton E Intergrowth-21St

Autores: MIBILE DUTRA GOES (UFBA); ANA CECÍLIA TRAVASSOS SANTIAGO (UFBA); LÍCIA MARIA MOREIRA DE OLIVEIRA (UFBA); PRISCILA RIBEIRO LYRA (UFBA); PATRÍCIA RIBEIRO DE OLIVEIRA (UFBA); CRÉSIO DANTAS DE ARAGÃO ALVES (UFBA)

Resumo: Introdução: A definição de curva de crescimento representativa da população é essencial para a classificação nutricional dos recém-nascidos (RNs) Pequenos e Grandes para a Idade Gestacional (PIG, GIG). Objetivo: avaliar as diferenças entre as curvas de Fenton 2013 e Intergrowth-21st quanto à classificação nutricional ao nascimento para o diagnóstico de RNs de risco PIG e GIG. Métodos: estudo retrospectivo com nascidos vivos de gestações únicas de setembro a dezembro de 2016, em maternidade pública de referência. Utilizou-se como pontos de corte em percentil para PIG (menor que 10) e para GIG (acima de 90) e comparou-se a prevalência do diagnóstico entre as curvas e a frequência de hipoglicemia quando classificados por ambas, de modo a avaliar a identificação dos RNs de risco. Análise estatística efetuada através do programa SPSS 23, utilizando-se o teste de qui-quadrado (considerado significativo $p < 0,05$, IC 95%). Resultados: selecionados 362 prontuários para o estudo. Observaram-se diferenças nas classificações entre as curvas de Fenton 2013 e Intergrowth-21st ($p < 0,001$). Na amostra, 14.9% foram considerados PIGs e 6.3% GIGs segundo Fenton, enquanto por Intergrowth foram PIG em 10.2% dos casos e GIG 18.7%. Cerca de 90% dos PIGs classificados exclusivamente por Fenton foram do sexo masculino. Hipoglicemia neonatal ocorreu em 10% dos RNs e em 30% dos submetidos a rastreamento glicêmico (até 24h de vida), predominando o sexo masculino (60.5%). Foi observada capacidade de detecção de grupos de risco para hipoglicemia, onde Fenton diagnosticou 34.2% dos PIGs e Intergrowth 28.9%, com acentuada disparidade entre os GIGs por Intergrowth (26.3%) em comparação com Fenton (5.2%) ($p < 0,001$). Entre os RNs GIGs hipoglicêmicos, 80% foram identificados exclusivamente por Intergrowth. Conclusão: a curva padrão Intergrowth-21st resulta em aumento do diagnóstico de GIGs em ambos os sexos e parece ser mais adequada à identificação de PIGs no sexo feminino, enquanto Fenton 2013 identifica mais PIG no sexo masculino.